**TRIBUNAL DE CONTAS**
**ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**
**AUDITORIA**

| | | |
|---|---|---|
| **PARECER** | : | PAR-AUDITORIA-10434/2013 |
| **PROCESSO TC/MS** | : | TC/17363/2012 |
| **PROTOCOLO** | : | 1296482 |
| **ORIGEM** | : | MUNICÍPIO DE PARANHOS – MS |
| **ÓRGÃO** | : | FUNDO MUNICIPAL DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BASICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE PARANHOS – MS |
| **RESPONSÁVEL** | : | DIRCEU BETTONI |
| **CARGO DO RESPONSÁVEL** | : | PREFEITO MUNICIPAL |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO – 2011 |
| **RELATOR** | : | RONALDO CHADID |

## I – PREÂMBULO

**1 –** O processo em questão autuado neste Tribunal de Contas – **e.TCE** sob o nº TC/17363/2012, trata da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE PARANHOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do Prefeito Municipal, **DIRCEU BETTONI**, remetida a este Tribunal para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual nº 160, de 02 de janeiro de 2012, cuja formatação processual se deu na forma da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011, que aprovou o Manual de Remessa de Informações.

**2 –** O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

**3 –** Examinados os autos do processo se constata que a digna Inspetoria de Controle Externo constatou na fase inicial do exame **IRREGULARIDADES**, as quais foram notificadas ao Gestor visando o cumprimento do princípio do contraditório e ampla defesa, que dispõe o **inciso LV** do **art. 5º** da Constituição Federal de 1988, sendo que este **deixou o prazo transcorrer em branco** sem apresentar justificativas e documentos à respeito das **IRREGULARIDADES** diligenciadas, razão pela qual foi decretada a sua **revelia** por meio do Decreto de Revelia acostado à peça nº 31.

**4 –** Posto isto, a ilustre de Inspetoria de Controle Externo diante da revelia do Ordenador de Despesas ratificou na Análise Conclusiva ANC-5ICE-9220/2013 acostada à peça nº 32 as **IRREGULARIDADES** detectadas na Análise Processual ANP-5ICE-5319/2012 acostada à peça nº 20, transcritas a seguir:

> **4.1 –** *"... proceder à correção das falhas detectadas e encaminhasse documentos a fim de complementar a instrução do feito:*
>
> *1- Extratos e conciliações bancárias;*
>
> *2- Ato que instituiu o Conselho de Acompanhamento e respectiva nomeação de seus membros;*
>
> *3- Cópia do Parecer do Conselho de Acompanhamento;*

*4- Cadastro dos responsáveis (inclusive do contador e controlador interno), conforme Subanexo I;*

*5- Documento comprobatório da publicação dos balanços;*

*6- Demonstrativo das aplicações do Fundo;*

*7- Demonstrativo de abertura de créditos adicionais, juntamente com cópias dos decretos que autoriza a abertura;*

*8- Resumo da Folha de Pagamento;*

*9- Comprovante de entrega ao SICOM;*

*10- Subanexos XLV a LI;*

*11- Certidão de regularidade do profissional contábil expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade – CRC."*

**4.2 –** *"E ainda, justificativas e correções das divergências apresentadas e, Reencaminhamento:*

*. Relação dos restos a pagar (processados e não processados), visto que a peça encaminhada apresenta-se ilegível;*

*. Do Inventário Analítico de Bens Móveis e Imóveis, tendo em vista a ausência da assinatura da comissão inventariante, juntamente com o Decreto de nomeação da Comissão inventariante.;*

*. Esclarecimentos quanto aos lançamentos no Anexo 14 – Balanço Patrimonial Ativo Permanente: Bens Móveis – com a denominação de "mobiliários – FMS (R$ 5.284,00) e Máq. Equip. Médicos Odontológicos – FMS (r$ 58.930,75) e Bens Imóveis no valor de R$ 2.360.223,83;*

*. No tocante ao Anexo 17 - Demonstrativo da Dívida Flutuante (Peça 12) e Anexo 14 – Balanço patrimonial – 2011 (peça 19) haviam* ***saldos negativos*** *que passaram para o exercício seguinte nas contas Consignação: Previbar (R$ 170,06), IRRF (R$ 366,71), Salário Família – INSS (R$4.403,18), Salário Família – Previbar ( 188,62) e Restos a pagar Não Processados(R$ 273.269,00 ), portanto, deveriam ser esclarecidos e regularizados, juntamente com a apresentação de novos documentos;*

**4.3 –** *E, por derradeiro, cópia da Lei que instituiu o Fundo, bem como justificativas quanto ao "nome do Fundo" visto que na Lei Orçamentária nº 456/2010, de 10/12/2010, a dotação foi destinada para o Fundo Municipal de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB do Município de Paranhos/MS. Entretanto, o Ofício de encaminhamento – nº 040/2012, quando da autuação destas contas, o nome do Fundo constou como Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação.".*

**5 –** Em face do exposto, a predita Inspetoria de Controle Externo, em conclusão se manifestou derradeiramente acerca destas Contas Anuais de Gestão na forma transcrita, a seguir:

> *"... entendemos que a presente Prestação de Contas de Gestão do Fundo Municipal de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB do Município de Paranhos/MS, referente ao exercício de 2011, não foi elaborada de acordo com o art. 22 c/c o art. 27 da Lei Federal n° 11.494/2007 e art. 5° § 4° da Lei Federal n° 9.394/96 – Lei de Diretrizes Básicas, art. 48 da Lei Complementar n° 101/2000, Lei Federal n° 4.320/64 e Instrução Normativa n° 35/2011 (Anexo I, item 3.3. letra B) desta e. Corte de Contas.".*

**É o relatório.**

## II – EXAME DE AUDITORIA

**6 –** Antes de adentrar no mérito do exame da avaliação destas Contas é necessário considerar neste Parecer, as **IRREGULARIDADES** trazidas à baila pela emérita Inspetoria de Controle Externo transcritas nos **subitens 4.1** a **4.3** do **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer, as quais esta Auditoria as **ratifica**, no todo, tendo em vista a revelia do Ordenador de Despesas o que impossibilita o exame da matéria relacionada à diligência realizada nos termos da vigente legislação, bem como em razão da

incorrência em infrações previstas no **art. 42** LCE nº 160/2012, como se poderá ver a seguir.

**7 –** Dando prosseguimento ao exame desta Prestação de Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

**7.1 – CALENDÁRIO DAS OBRIGAÇÕES**

**7.1.1 –** A Prestação de Contas Anuais de Gestão foi remetida **TEMPESTIVAMENTE** a este Tribunal, conforme se constata na peça nº 2 (Recibo de Protocolo Definitivo), atendendo o disposto na **letra "A"** do **subitem 3.3** do **item 3** da **Seção II** do **Anexo I** que trata da Administração Indireta – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação da Instrução Normativa nº 35, de 14 de dezembro de 2011.

**7.2 – INSTRUÇÃO PROCESSUAL**

**7.2.1 –** De acordo com o processo a Prestação de Contas Anuais de Gestão **não** está instruída das peças exigidas na **letra "B"** do **subitem 3.3** do **item 3** da **Seção II** do **Anexo I** que trata da Administração Indireta – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação c/c o **Parágrafo único** do **art. 1º,** da Instrução Normativa nº 35, de 14

de dezembro de 2011, em função da **não** remessa das peças exigidas nos itens **B.2**, **B.3**, **B.4**, **B.12**, **B.23**, **B.26**, **B.28**, **B.29**, **B.30** e **B.31** e das peças exigidas pela predita Inspetoria de Controle Externo conforme já citado no **subitem 4.1** a **4.3** do **PREÂMBULO** deste Parecer, incorrendo em infrações previstas nos **incisos III**, **IV** e **V** do **art. 42** da LCE nº 160, de 02 de janeiro de 2012.

### 7.3 – CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS E ADICIONAIS

**7.3.1 –** De acordo com a Análise Conclusiva ANC-5ICE-9220/2013 acostada na peça nº 32, a Lei Municipal nº 456/2010 - LOA autorizou para o Fundo, créditos orçamentários na ordem de R$ 7.250.000,00.

**7.3.2 –** No exercício foram abertos créditos adicionais alterando o Orçamento do Fundo para R$ 8.656.110,00, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado da peça nº 8, **todavia**, não se pôde comprovar se suas alterações se deram de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal, bem como se suas fontes de recursos guardam conformidade com os **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43** da Lei Federal nº 4.320/1964, em função da **não** remessa das cópias dos Decretos que autorizam a abertura de Créditos Adicionais e do Quadro Demonstrativo de Abertura de Créditos adicionais.

## 7.4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

**7.4.1 –** De acordo com o Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado na peça nº 7 foi previsto para o Fundo, receita própria na ordem de R$ 7.250.000,00 e arrecadada R$ 9.320.597,12, cuja previsão e realização deram-se de forma classificatória com o disposto na Lei Federal nº 4.320/1964, bem como com a Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG.

## 7.5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

**7.5.1 –** Do total da despesa autorizada no montante de R$ 8.656.110,00 o Fundo executou empenhos de despesas na ordem de R$ 8.650.088,55, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado na peça nº 8, **todavia**, o exame de sua fixação e realização ficou prejudicado em razão dos fatos transcritos nos **subitens 4.1** a **4.3** do **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer, incorrendo desta forma em infração prevista no **inciso VIII** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

## 7.6 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

**7.6.1 –** O Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado na peça nº 10 revela que o Fundo não recebeu Transferências Financeiras do Tesouro Municipal, **todavia**, não se pôde verificar se suas disponibilidades foram movimentadas e depositadas em instituições financeiras oficiais conforme disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal, pela **não** remessa da peça exigida na **letra B.2**

– "Extratos Bancários de janeiro a dezembro" do **subitem 3.3** do **item 3** da **Seção II** do **Anexo I** da Instrução Normativa nº 35/2011 que trata do Manual de Remessas de Informações, incorrendo assim em infração prevista no **inciso IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

**7.7 – LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL**

**7.7.1 –** Conforme revela o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado na peça nº 19, as contas do Fundo apresentam **Superavit** de R$ 1.657.407,09, apurado pela diferença entre a disponibilidade financeira e o Passivo Financeiro, atendendo o disposto no **§ 1°** do **art. 1º** da Lei Complementar Federal nº 101/2000 – LRF, sendo que no exercício foi apurado **Superavit** na ordem de R$ 670.508,57.

**7.7.2 –** Conforme disposto no ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, a transparência e a publicidade da Prestação de Contas Anuais de Gestão **não** foram assegurados mediante a não remessa do documento comprobatório da publicação dos Balanços exigidos, incorrendo em infração prevista nos **incisos IV** e **V** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

**7.8 – OBRIGAÇÕES CONSTITUCIONAIS**

**7.8.1 – Cumprimento** do **inciso XII** do **art. 60** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, por ter destinado dos recursos recebidos no exercício do FUNDEB, inclusive rendimento da aplicação financeira, o percentual mínimo de 60% (sessenta por

cento) para o pagamento dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício, determinado no citado mandamental constitucional, conforme demonstrado na tabela, a seguir, em que pese o disposto no **subitem 7.5.1** do **item 7.5** da **PARTE II – EXAME DE AUDITORIA** deste Parecer:

| **TABELA 1 – LIMITE CONSTITUCIONAL PARA PAGAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EFETIVO EXERCÍCIO** | | |
|---|---|---|
| **ESPECIFICAÇÃO** | **R$** | **%** |
| Recursos Recebidos à Conta do FUNDEB | 9.320.597,12 | 100,00 |
| Margem Legal | 5.592.358,27 | 60,00 |
| **Pagamento dos Profissionais do Magistério da Educação Básica em Efetivo Exercício** | **5.603.535,52** | **60,12** |
| Resultado do Exame | Regular | |

Fonte: Programa de Trabalho e Balanço Financeiro acostados às peças nº 5 e 10.

**7.9 – OBRIGAÇÕES LEGAIS - LEI FEDERAL 11.494/2007**

**7.9.1 – Cumprimento** do **§ 1º** do **art. 21** e do **inciso I** do **art. 23,** conforme visto no Anexo 6 – Programa de Trabalho acostado à peça nº 5, por ter aplicado os recursos do FUNDEB nas modalidades prioritárias no âmbito do Município, isto é, **ENSINO FUNDAMENTAL** e **EDUCAÇÃO INFANTIL,** e por não financiar despesas não consideradas como de **MANUTENÇÃO** e **DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**;

**7.9.2 – Cumprimento** do **inciso II** do **art. 23,** de acordo com o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à peça nº 11, por não constar operações de crédito, internas ou

externas, contraídas pelo FUNDEB para o financiamento de projetos, ações ou programas considerados como ação de manutenção e desenvolvimento do ensino para a educação básica;

**7.9.3 – Descumprimento** do **caput** do **art. 24,** por não ter apresentado a legislação específica de criação do Conselho do FUNDEB, visando o acompanhamento e controle social sobre a distribuição, a transparência e a aplicação dos recursos do FUNDEB, conforme já constatado pela digna Inspetoria de Controle Externo e mencionado no **subitem 4.3** do **PREÂMBULO** deste Parecer, incorrendo em uma infração prevista no inciso **IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

**7.9.4 – Descumprimento** do **Parágrafo único** do **art. 27**, por não constar o parecer conclusivo pela aprovação por parte do Conselho Responsável acerca da aplicação dos recursos do FUNDEB, conforme já constatado pela digna Inspetoria de Controle Externo e mencionado no **subitem 4.1** do **PREÂMBULO**, incorrendo em uma infração prevista no inciso **IV** do **art. 42** da LCE nº 160/2012.

**7.10 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**7.10.1 –** O Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à peça nº 9, o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à peça nº 10; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à peça nº 19 e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostada à peça nº 11

estão apresentados de acordo com os **arts. 102** a **105** da Lei Federal nº 4.320/1964, **todavia**, a consistência dentre os seus valores contábeis estão comprometidos em virtude dos fatos transcritos nos **subitens 4.1**-1, **4.1**-7, **4.1**-8 e **4.2** do **item 4** do **PREÂMBULO** deste Parecer.

**8 – AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE**, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

**É o exame**.

## III – CONCLUSÃO

**9 –** Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta do processo ficou constatado que o Gestor ao apresentar sua gestão pública representada nesta Prestação de Contas Anuais de Gestão o fez em **desacordo com a vigente ordem legal**, conforme visto nos **subitens 7.2.1, 7.3.2, 7.5.1**, **7.6.1, 7.7.2, 7.9.3, 7.9.4 e 7.10.1 do item 7** da **Parte II EXAME DE AUDITORIA** deste Parecer, razões pelas quais esta Auditoria **opina:**

**9.1 –** Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso III** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **IRREGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMETO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE PARANHOS – MS**, inerente ao exercício financeiro de **2011**, de responsabilidade do Gestor, **DIRCEU BETTONI**.

**10 –** O Parecer ora exarado foi fundamentado no exame de documentos digitalizados de veracidade ideológica presumida, ficando, assim, portanto, ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

**É o parecer.**

Campo Grande, 22 de agosto de 2013.

**JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO**
**AUDITOR TCE/MS**

fmm